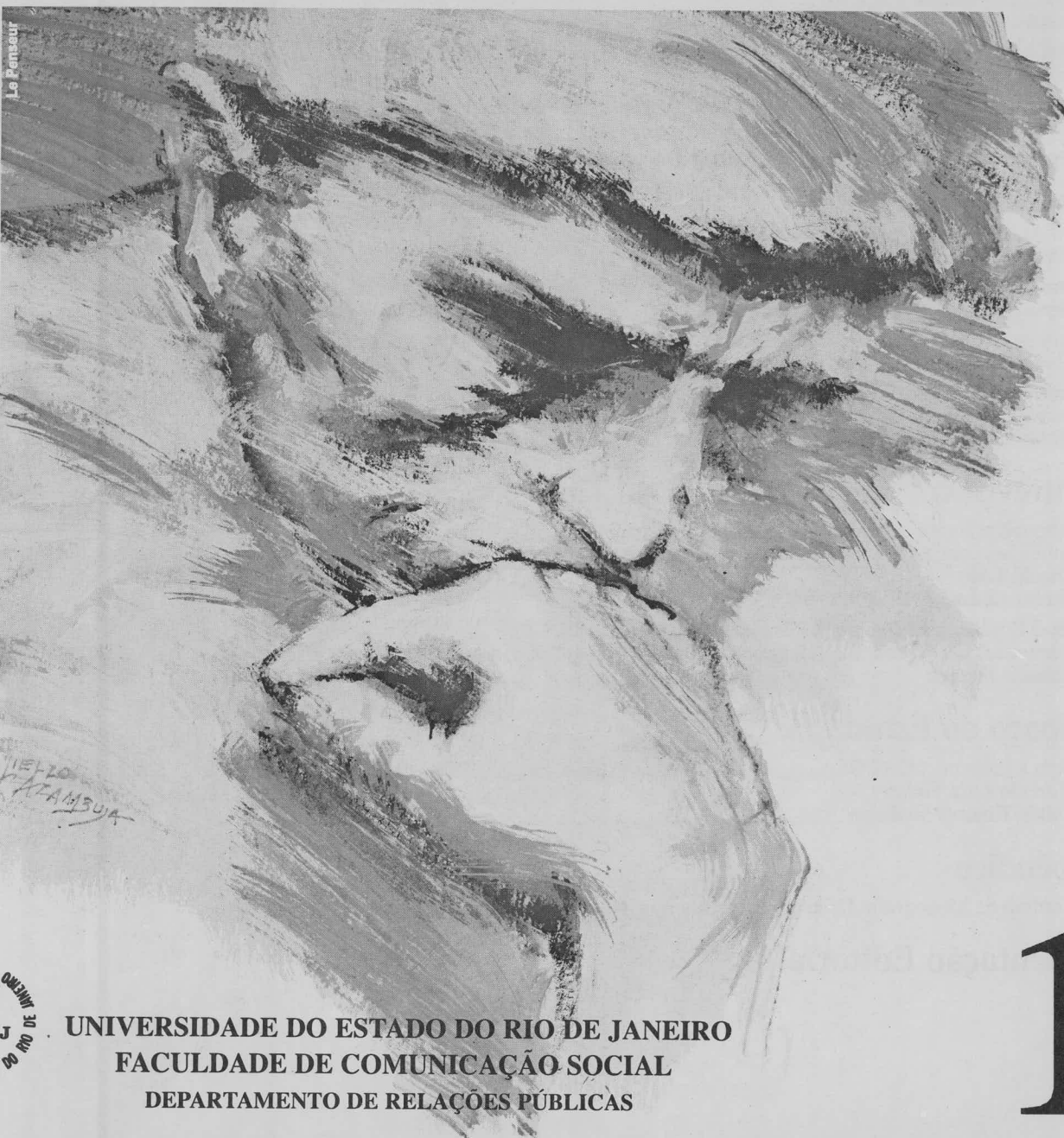


LOGOS

COMUNICAÇÃO & UNIVERSIDADE

ANO 1 Nº 1 - 2º SEMESTRE/90



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES PÚBLICAS

1

SUMÁRIO

Apresentação	3
Editorial	4

Artigos

• Contar a História ou Agradecer? E Agora José?	5
<i>Roberto Fonseca Vieira</i>	
• Universidade e Reforma	6
<i>Muniz Sodré</i>	
• A Universidade e o Saber — A Conciliação do Contraditório	7
<i>Luiz Fernando P. Santos</i>	
• Avaliação Institucional e a Construção de uma Universidade Dialogal/Transformadora	9
<i>Angela Vieira Esteves</i>	
• Comunicação e Universidade	
<i>André Lázaro</i>	
• Relações Públicas a Serviço de uma função social da Universidade: A Extensão como Caminho	14
<i>Roberto Fonseca Vieira</i>	
• Saúde Pública e Comunicação: Alternativas na extensão universitária	16
<i>Ricardo Ferreira Freitas</i>	
• Integração de Teoria e Prática Profissional: O Escritório-Modelo de Relações Públicas	18
<i>Paulo Alves Barbosa</i>	
• Implantação da Coordenação de Pesquisa e Documentação em Comunicação e Mercadologia: Reflexão sobre a oportunidade da sua implantação	21
<i>Manoel Marcondes M. Neto</i>	
• No Ar, Telejornalismo Universitário	22
<i>Sílvio Júlio Nassar</i>	
• Jornalismo Literário	23
<i>Héris Arnt</i>	
• Projeto Rede: O Desafio das vagas ociosas nas Universidades Públicas	25
<i>Thereza Lúcia I. Bonente</i>	
• Prestação de Serviços à Universidade: o Departamento de Relações Públicas da FCS aperfeiçoa os servidores no atendimento ao público	26
<i>Manoel Marcondes M. Neto</i>	

Entrevistas

• Comunicação Social e Vida Acadêmica: Transparência Universitária	26
Entrevista com o Prof. Isac João de Vasconcellos, Sub-Reitor de Graduação da UERJ	
<i>Eneida Leão</i>	
<i>Thereza Lúcia I. Bonente</i>	
• SR-3 Em busca da Integração Universitária	28
Entrevista com o Prof. José Henrique Withers Aquino, Sub-Reitor para Assuntos Comunitários	
<i>Cláudia França</i>	

Espaço do Estudante

• Com a Palavra... CACOS	29
<i>Marcelo Luiz Ficher</i>	
<i>Flávio Tavares Siciliano</i>	

Apêndice

- Resumo de Monografia Discente Premiada no Concurso ABRP/SP — 1990

Orientação Editorial

Ato de luta

O surgimento de uma nova revista científica reflete, no mínimo, a opção ousada, cada vez mais necessária, de expor à crítica e ao debate as idéias e o saber produzidos nos centros de pesquisa. Mas quando essa revista surge, como sinal de contradição, num período de crises articuladas que humilham as nossas Universidades, o evento representa também uma afirmação vital de resistência. A revista Logos, que a Faculdade de Comunicação Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro aqui apresenta em sua primeira edição, tem, portanto, o significado de um ato de luta.

Mas é, também, um importante avanço qualitativo no cenário brasileiro do ensino e da pesquisa da Comunicação. Uma publicação científica que se propõe ao entendimento e à análise pluralista dos problemas emergentes da Comunicação, e que nasce com a vocação de superar limites intelectuais, contribuirá, inevitavelmente, para o aperfeiçoamento do ensino e da pesquisa. E em plano mais imediato, para a revitalização intelectual do corpo docente da UERJ.

Mas o papel de maior relevância que Logos tem a desempenhar é o de se constituir meio de expressão e intercâmbio de idéias e experiências entre pesquisadores da área de Comunicação. Por essa via, contribuirá, igualmente, para o desenvolvimento da sociedade brasileira, carente de modelos e práticas de Comunicação que sirvam à causa da democracia.

A Intercom sente-se honrada por terem os editores de Logos decidido lançar a sua revista durante o XIII Congresso Brasileiro de Pesquisadores da Comunicação, acolhido pela própria UERJ. E deseja que não falem à nova publicação, mais do que o apoio material por parte de quem tem o dever de dá-lo, a perseverança, a responsabilidade científica e a criatividade dos que, nos vários territórios disciplinares das ciências humanas, estudam, ensinam e pesquisam Comunicação nesta Universidade.

Manuel Carlos Chaparro
(Presidente da Intercom)

Editorial

Por que logos?

A pontar a idéia de universalidade da comunicação humana e a diversidade de formas que ela assume caracteriza um pensamento-síntese propulsor da criação da revista LOGOS. Ainda que difícil o intento de sistematizar experiências múltiplas nos quadrantes de um periódico, não é de todo ambicioso o esforço de oportunizar um veículo capaz de: provocar reflexão, integrar experiências de comunicação e educação, divulgar produção científica, fomentar a realização de projetos de vanguarda cultural e provocar o diálogo (da teoria com a “práxis”, dos homens entre si, da razão com a emoção).

LOGOS já tem uma história, antes de ser revista, na Faculdade de Comunicação Social da UERJ. Outrora existira LOGOS Jornal Informativo da FCS, de iniciativa do Departamento de Relações Públicas, que atendia a um público mais restrito, pode-se dizer, mais familiar, cumprindo a função de ser espaço de notícia dos acontecimentos da FCS (sobretudo) e da UERJ. Quatro números marcaram a sua existência. Desativado, deixou a memória de uma iniciativa acadêmica de tentativa de diálogo institucional. O título, hoje, assume um novo corpo e uma proposta nova.

A representação — título LOGOS propõe-se a ser uma simbologia de resgate do diálogo aliado à razão (inteligência), entre os homens, na vida comunal.

No erigir da civilização ocidental, no berço da cultura clássica, encontra-se o pensamento cultural grego traduzido na retórica de filósofos e oradores afamados, que se constituíram em parâmetros vivos de pureza de espírito, lógica, clarividência e genialidade para os povos, na sucessão das épocas. Lá o homem da sociedade informatizada se inspira e encontra oportunidade de silenciar para refletir, no turbilhão da “Era do Stress”. A Pós-Modernidade, como se convencionou hoje caracterizar o atual momento histórico, reedita princípios do pensamento clássico em várias iniciativas, ditas até de vanguarda.

Na concepção de Academia de Platão, nos seus Diálogos e naquele contexto cultural, LOGOS desvela a sua essência primeira. Longe de desejar se constituir num instrumento caleidoscópico e massificado de informações, ou no extremo oposto — num “desideratum” científico para a pouquíssimos servir — LOGOS, na pós-modernidade do mundo atual, pretende espelhar (inicialmente, narcisicamente) o “rosto” de uma academia nova — a Faculdade de Comunicação Social da UERJ, para expor sua potencialidade, criatividade e operosidade (sem falsa modéstia), de forma a deflagrar ações de conhecimento e intercâmbio numa perspectiva que se quer multidisciplinar e interacadêmica.

A face da LOGOS, que se emoldura com a escultura de Rodin, na beleza de “Le Penseur”, cumpre etapa da filosofia norteadora que a concebeu, dando “tônus” essencialista e clássico à idéia de conhecer e dialogar, que se complementa no traçado moderno, vigoroso de linhas retas e projetadas do “design” do seu título, assim, temos a LOGOS NA PÓS-MODERNIDADE. Em essência, “transpiram” as humanidades inspiradoras: na inserção histórico-concreta flagra-se a contemporaneidade que caracteriza o espaço de reflexão cuidadosa com os desafios do “continuum” da vida cidadã e dos foruns maiores de estudo e trabalho.

LOGOS, RELAÇÕES PÚBLICAS e MEMÓRIA

Conselho Editorial da LOGOS*

O departamento de Relações Públicas da Faculdade de Comunicação Social da UERJ caminha a passos largos em prol da concretização dos seus projetos; que contemplam a essência do que o departamento entende ser uma ação séria e responsável do exercício da profissão de relações públicas: o agir compromissado com um dimensionamento ético das demandas da sociedade.

A visão acadêmica reinante entre os docentes do departamento de Relações Públicas da FCS/UERJ, parece manifestar-se de modo uníssono no envidamento de esforços de auto-capacitação, entrosamento pedagógico, espírito de equipe e diálogo constante.

A realização da revista LOGOS é o resultado do alcance que uma boa idéia pode ter, quando encontra “eco”: incentivo, reconhecimento, reforço positivo e afetivo de alguns em benefício de outros.

Somos poucos, mas nos multiplicamos na boa vontade e na reafirmação da crença que podemos ser e ter as pessoas e a faculdade, que nos dispusermos a construir. Esforços diários não são poupados para conquistar adeptos: do trabalho, do ativismo acadêmico, da produção científica criteriosa, dos humanismos capazes de operar a derrubada dos pré-conceitos e das posições facciosas.

À caminho da comemoração dos 5 anos de existência da FCS/UERJ (em 02/06/91), o departamento de Relações Públicas reconhece e homenageia aqueles que são pilares da história da faculdade, e recorda também que é origem dessa memória, pois foi o primeiro departamento de comunicação social a existir no contexto da UERJ, antes mesmo do nascimento da faculdade como unidade autônoma. Sem falsos proselitismos, há que se destacar que não se constitui memória fidedigna negando precedentes históricos e evidências documentais de uma época.

LOGOS, como revista acadêmica de iniciativa do departamento de Relações Públicas, já se configura memória de idéias, estudo e trabalho, além de refletir um momento próspero e fértil do desenvolvimento do pensamento científico e da vida institucional da faculdade: uma nova Academia surge reunindo diversidade de idéias, sabores e iniciativas.

Somos um pouco de história e apreciamos as narrativas que valorizam o caminhar daqueles que constróem e insistem em edificar (superando tropeços e refletindo nos acertos) realidades novas, antevendo necessidades e possibilidades das gerações vindouras, abrindo a porta do futuro para aqueles que hão de sedimentar a construção legada e reinventar o porvir.

SOMOS AS NOSSAS IDÉIAS e BUSCAMOS VIVÊ-LAS BEM.

UERJ, 5 de setembro de 1990.

**Angela Vieira Esteves*

Manoel Marcondes M. Neto

Paulo Alves Barbosa

Ricardo Ferreira Freitas

Roberto Fonseca Vieira

AGRADECER É INSUFICIENTE, PORÉM INADIÁVEL E GRATA TAREFA

Angela Vieira Esteves

Coordenadora da Revista LOGOS

A coordenação da revista LOGOS sente-se no grato dever de manifestar o seu reconhecimento a cada um e a todos, que envidaram esforços para a concretização do periódico.

O somatório de idéias, talentos e boa vontade de diferentes pessoas possibilitou a realização de um projeto acadêmico e de um anseio, cuja única quimera foi ser concebido.

O que poderia ser um distante ideal de estudo e trabalho ganhou forma pelo “voto de crédito”, largueza de visão e incentivo de alguns, pelo despojamento pessoal inusitado de poucos, pela grandeza de espírito de outros, pela capacidade de trabalho de todos que anteviram a obra em construção, e foram operosos; pela sensibilidade no sentir e manifestar acolhimento daqueles que não temeram ser empáticos.

O clima de afetividade e troca de experiência de todo o processo de trabalho, estabeleceu uma senda de respeito mútuo, crescimento individual e grupal, e capacitação profissional; além de possibilitar a legitimação da filosofia de praticar as relações humanas. Uma bandeira foi empunhada: o resgate do senso de humanização para os parâmetros de racionalidade da nossa cultura, que a LOGOS desvelou na concepção da sua essência enquanto projeção do pensamento no ato da criação humana.

O carinho, a admiração, a gratidão e o respeito meu por vocês:

● Professores Isac J. Vasconcellos e J. Henrique W. Aquino, Sub-Reitores de Graduação e Assuntos Comunitários da UERJ;

● Prof. M. Chaparro, Presidente da INTERCOM;

● Eng.º Mario Neto, Diretor-Presidente da FLEXOR;

● Professores: Muniz Sodré (UERJ); Roberto Fonseca Vieira, Diretor da FCS/UERJ; Luiz Fernando P. Santos, Vice-Diretor da FCS/UERJ; Ricardo Ferreira Freitas, Chefe do Dept.º de RP/UERJ; Paulo Alves Barbosa, Sub-Chefe do Dept.º de RP/FCS-UERJ; Manoel Marcondes M. Neto, Coordenador de editoração/Dept.º de RP; João Pedro Dias Vieira, Coordenador de editoração/Dept.º de Jornalismo; Silvio J. Nassar (JN/FCS-UERJ); Hérís Arnt (JN/FCS-UERJ); André Lázaro, Chefe do Dept.º de Teoria da Comunicação/FCS-UERJ; Thereza Lúcia Bonente; Maria Lúcia Vieira Martins (CEFET); Maria do Carmo Badú Carvalho (Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro); Zilka de Faria Vieira e Lélia Modesto R. Corrêa (Pedagogia e Letras, Revisoras Técnicas de Editora de Livros Científicos).

● Ex-Aluna e alunos da FCS/UERJ: Eneida Leão; Marcelo Ficher (RP); Flávio Siciliano (JN); Claudia França (RP); Sergio Celane Pinheiro (RP) (menção especial).

● Profissionais da editoração: Jurandir Santos (Projeto Gráfico, diagramação e acompanhamento gráfico/Prelo Assessoria de Imprensa); Heron Santos (montagem); Monica Reis e João Pedro Vieira/Prelo (revisão da composição); R&J Fotocomposição (composição); Salim Abi-Haila (Maison Graphique Editora, Artes e Impressões Ltda.), Lielzo Azambuja (capa) e Vila (Arte das ilustrações da revista).